

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Muito bem! Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Torres) — Concedo a palavra ao nobre Senador José Lindoso.

O SR. JOSÉ LINDOSO (Amazonas) — (Pronuncia o seguinte discurso.) Sr. Presidente, Srs. Senadores:

Considero que o Estado do Amazonas deve merecer das autoridades o maior cuidado no equacionamento do seu desenvolvimento e consequente integração. Continua isolado por via terrestre, as passagens aéreas são caríssimas e a operação do porto onerosa.

Mas, quero particularizar, hoje, o problema do interior, regiões do médio e alto Solimões. A navegação fluvial que, por anos, se fez regularmente pelo SNAPP, não mais funciona. Todas as cidades, a partir de Manacapuru, Anori, Codajaz, Coari, Tefé, Ponte Boa, Santo Antônio de Içá, São Paulo de Olivença e Benjamim Constant não estão mais sendo servidas por navegação regular. Os SNAPP ligavam Manaus, pelo Solimões, a Iquitos, no Javari, através de um sistema regular de navegação. Isso acabou. A navegação particular, tipo "recreio" é precária.

Por outro lado, não se conseguiu construir aeroportos, se não o de Tefé e o de Tabatinga.

Essas considerações vêm a propósito da situação de Coari, uma encantadora cidade plantada no lago do Coari, que se liga ao Solimões.

Coari é um dos municípios de melhores perspectivas desenvolvimentistas do Solimões.

Mas, além do porto, que está sendo cogitado na base de convênios do Ministério dos Transportes, com o Governo João Walter, há imperiosa necessidade de se construir um aeroporto.

Esta foi uma das aspirações do então Prefeito Clemente Vieira e que se transformou em meta da administração do Sr. Emedino Monteiro da Silva, atual Prefeito.

Além dos dados ali levantados, acabamos de receber, também, estudo objetivo do Sr. Jamil Seffair, ex-Prefeito de Manacapuru e estudioso de assuntos do Solimões que, em memorial objetivo, destaca a questão do porto e aeroporto para essas cidades, e em especial para Coari.

Oficialmente, recebemos da Câmara dos Vereadores, além do apelo, o ofício que foi endereçado ao Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica e que é do seguinte teor:

ESTADO DO AMAZONAS

Câmara Municipal de Coari

Of. n.º 29/74/CMC/GP.

Coari, 13 de maio de 1974.

Ao Excelentíssimo Senhor
Doutor Dirceu Nogueira,
Digníssimo Ministro dos Transportes.

70.000 — Brasília — DF.

asc/74.

Senhor Ministro:

Ouvindo a Câmara Municipal, o requerimento verbal de Sua Excelência o Vereador Demorgines Martins de Oliveira, da bancada da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), me permito, com o presente, solicitar de Vossa Excelência, agora quando o ilustre patricio inicia suas atividades à frente do Ministério dos Transportes, que se promova estudos no sentido de que se possa construir o Campo de Pouso da cidade de Coari. De há muito, isto entre o período de 1964/69, no Governo do Prefeito Clemente Vieira, a Prefeitura doava uma área de terras à aeronáutica, para o referido campo, tendo inclusive, a mesma, recebido o apoio da CÂMARA, que aqui esteve, através de seus funcionários. Lamentavelmente, disse o parlamentar Demorgines Martins de Oliveira, não obstante o povo, a Prefeitura e firmas co-

merciais haverem desmatado a supracitada área, nenhuma providência fora tomada pelo Ministério da Aeronáutica no sentido de se concluir um ideal de proporção patriótica. Não faz muito tempo, segundo cópia enviada a esta Câmara de Vereadores, o Prefeito Emedino Monteiro da Silva, fez um apelo ao Ministério da Aeronáutica pedindo que a obra fosse reestudada e iniciada a construção daquele campo de pouso, que consulta, é certo, aos interesses de ordem nacional.

Convencido de que Vossa Excelência mande colocar na pauta de seus trabalhos esta reivindicação justa e nacional, aproveito-me do ensejo para apresentar protestos de estima e respeito.

Cordialmente — Câmara Municipal de Coari —
Júlio de Souza Mesquita, Presidente da Câmara, em exercício.

A Assembléia Legislativa, também, endossou, por indicação do Deputado Álvaro Maranhão, esse pleito.

O Sr. Flávio Britto (Amazonas) — V. Ex.^a, nobre Senador José Lindoso, me concede um aparte?

O SR. JOSÉ LINDOSO (Amazonas) — Honra-me em conceder a V. Ex.^a o aparte.

O Sr. Flávio Britto (Amazonas) — Quero subscrever integralmente as palavras de V. Ex.^a e apelar para que os nobres Ministros da Aeronáutica e dos Transportes examinem o problema do transporte fluvial e de construção de aeroportos no nosso Estado.

O SR. JOSÉ LINDOSO (Amazonas) — Agradeço o oportuno aparte de V. Ex.^a

Relativamente ao assunto, estava dirigindo ao Exmo. Sr. Brigadeiro Araripe Júnior o ofício-mensagem que nos permitimos ler:

Brasília, 14 de agosto de 1974.

Exmo. Senhor
Brigadeiro Araripe Júnior
Ministro da Aeronáutica
Senhor Ministro:

Permito-me, com a devida venia, colocar à sua patriótica apreciação, a Mensagem da Câmara Municipal de Coari, que nos foi formulada no sentido de que o Ministério da Aeronáutica faça construir o Campo de Pouso da cidade de Coari, no lago do Coari, no Solimões, Estado do Amazonas.

É um pleito antigo daquele Município e, já em 1964/1969, a Prefeitura doava área de terras à Aeronáutica, o que mereceu apoio da Câmara, que o examinou através de seus técnicos.

A comunidade — Prefeitura, firmas comerciais, gente do povo — desmatou a área, mas, não houve consecução da obra, no aspecto técnico.

No ano passado, visitei o Município e o campo até para aviões "teco-teco", nos dias de chuva, não oferece a menor segurança, risco que senti diretamente, pois foi o meio de transporte por mim utilizado. Coari é uma das mais prósperas cidades do Rio Solimões, com um significativo movimento econômico decorrente da produção da castanha e madeira, sede de Bispado, com agências de bancos oficiais, possuidora de magnífico hospital, plantado ali na administração Danilo Areosa, bem como telefone e outros serviços públicos.

A SNAPP, que fazia linha regular no Solimões, até Iquitos, há muito suspendeu essa linha e eis que ali, agora sendo servida, precária e eventualmente, pelos barcos chamados de "recreio", existe, de fato, o isolamento.

Estou consciente, Senhor Ministro, do esforço notável que o Ministério da Aeronáutica, lúcida e